Conselho Nacional do Café

WWW.CNCAFE.COM.BR

CNC

REVISTA DIGITAL DO
CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ

ANO 1 - EDIÇÃO 01 - JANEIRO DE 2023

Radar

PRODUÇÃO MUNDIAL DE CAFÉ FOI ESTIMADA EM 167,2 MILHÕES DE SACAS DE 60KG E CONSUMO EM 170,3, SEGUNDO A OIC

CLIPPING MENSAL DE NOTÍCIAS INTERNACIONAIS, RESUMIDAS E TRADUZIDAS, DE PAÍSES PRODUTORES E CONSUMIDORES DE CAFÉ, **PUBLICADAS DE 01/01/2023 A 31/01/2023**

ÁFRICA

QUÊNIA - LUCRO DO CAFÉ NO PAÍS ALAVANCA EM 49% COM O AUMENTO NAS EXPORTAÇÕES

AMÉRICA DO SUL

COLÔMBIA - PRODUÇÃO CAI 12% PARA 11,1 MILHÕES DE SACAS EM 2022, O NÍVEL MAIS BAIXO DESDE 2013

VIETNÃ REGISTRA ALTAS EXPORTAÇÕES EM 2022 DEVIDO À RECUPERAÇÃO DA DEMANDA

EXPORTAÇÕES DE CAFÉ DE HONDURAS CAEM EM DEZEMBRO

Conselho Nacional do Café

SCN Qd. 01, Bloco C, Nº 85, Ed. Brasília Trade Center
Sala 1.101 .:.. Brasília (DF) - CEP: 70711-902
Telefone: (61) 3226-2269
www.cncafe.com.br

Expediente

Presidente do Sistema OCB
Márcio Lopes de Freitas

Presidente
Silas Brasileiro

Coordenador / Credicocapec
Maurício Miarelli

Conselheiros Diretores
Cooxupé - Carlos Augusto Rodrigues De Melo
Cocapec - Carlos Sato
Fed. Caf. Cerrado Min. - Francisco Sérgio De Assis
Bsca - Henrique Dias Cambraia
Minasul - José Marcos Rafael Magalhães
Sicoob - Luciano Ribeiro Machado
Cooabriel - Luiz Carlos Bastianello
Cocatrel E Coccamig - Marco Valério Araújo Brito

Secretária-Executiva
Márcia Chiarello

Assessoria Técnica
Natalia Carr / Isadora Quevedo

Secretariado
Vanessa Cristina / João Paulo Paiva / Luciana Alves

Operacional
Juraci Lima

Comunicação Áudio Visual
Marcelo Lara

Redação e Edição
Alexandre Costa / Isadora Quevedo

Direção e Diagramação
Alexandre Costa

Fotografia
Banco de imagens

Estamos cada vez mais imersos em um mundo globalizado. As tecnologias invadiram nosso dia a dia trazendo muitos benefícios, mas também imensos desafios. Um deles é se comunicar com um público que tem excesso de informação diária, mas que está ávido por notícias de seu interesse.

Como então vencer essa barreira? O Conselho Nacional do Café (CNC) tem buscado superar essas dificuldades criando canais de comunicação que possam ser confiáveis aos produtores e referência para a sociedade.

Uma das inovações sugeridas pelo Comitê de Comunicação foi o lançamento da Revista RADAR CNC: tradicional boletim mensal que foi alçado ao patamar de uma publicação moderna, bonita e atraente aos seus leitores.

Por fim, esperamos que a Revista RADAR seja uma boa leitura pra você. Se assente, pegue uma xícara de café, é claro, e boa leitura!

Radar internacional

NOTÍCIAS SOBRE O CAFÉ QUE CIRCULAM O MUNDO

América do Sul

Colômbia: A produção de café da Colômbia caiu 12% para 11,1 milhões de sacas em 2022, o nível mais baixo desde 2013

A produção de café da Colômbia caiu para 11,1 milhões de sacas de 60 quilos em 2022, uma queda de 12% em relação ao ano anterior, informou na quarta-feira a Federação Nacional dos Cafeicultores da Colômbia (FNC). A queda acentuada deveu-se às chuvas persistentes causadas pelo fenômeno La Niña. A projeção que havia sido feita pela FNC era de 12 milhões de sacas. O país não registrava uma safra tão baixa desde 2013, em que atingiu 10,88 milhões de sacas. Somente em dezembro, a produção caiu 29%, para 981 mil sacas, ante quase 1,4 milhão de sacas no mesmo mês de 2021. Nos primeiros três meses do atual ano cafeeiro (outubro-dezembro), a Colômbia colheu cerca de 2,9 milhões de sacas, contra mais de 3,5 milhões no período equivalente a 2021/22, ou uma redução de 17%. As exportações de café em 2022 diminuíram 8%, para pouco menos de 11,4 milhões de sacas, em comparação com mais de 12,4 milhões de sacas em 2021.Em dezembro, a Colômbia exportou 1,03 milhão de sacas de café, uma queda de 12% em relação ao mesmo mês de 2021.No período de outubro a dezembro, as vendas ao exterior ultrapassaram 2,8 milhões de sacas, 14% abaixo do mesmo período do ano cafeeiro anterior. Fonte: Comunicaffe - Colombia coffee production fell 12% to 11.1 million bags in 2022, the lowest level since 2013. Publicado em: 05.01.2023

Colômbia: Colômbia comprou 48,1% a mais de café do Brasil em 2022 e confirma janela de oportunidade para o produtor

Que as principais regiões produtoras de café do mundo estão sentindo os impactos climáticos já não é novidade. E neste cenário de clima adverso, há 33 meses chove sem pausa nas áreas de arábica da Colômbia - segundo maior produtor de arábica do mundo. Com as lavouras danificadas pelo excesso de água, reflexo do fenômeno climático que já dura há três anos, desde 2021 o mercado também observa o avanço da parceria comercial entre Colômbia e Brasil no período. Os dados oficiais do Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé) mostraram a Colômbia entre os 10 principais importadores do produto brasileiro com a compra de 1,721 milhões de sacas, aparecendo na sexta posição do ranking. Apesar dos problemas climáticos que o produtor brasileiro também enfrentou nos últimos anos, o bom manejo, as boas práticas e o pós-colheita se destacaram para o mercado, resultando uma média de 49,89 mil sacas de café (2010-2022) e 53,36 mil sacas nos últimos três anos. Os números fidelizam as relações dos compradores com o país, como o CNC vem afirmando constantemente. Do montante embarcado para a Colômbia, 975.021 mil sacas se trata de café arábica e o restante de café tipo conilon, que estaria sendo utilizada na composição do café solúvel da Colômbia. Em dezembro de 2022 a Federação Nacional dos Cafeicultores (FNC) confirmou a quebra de 1 milhão de sacas no ano passado. Confirmando o que já era esperado pelo mercado, a produção ficou abaixo de 12 milhões de sacas. Do lado financeiro, em um ano marcado por bastante instabilidade para os preços, a safra no país vizinho atingiu valores recordes. E importante lembrar também que ainda em 2022, devido ao excesso de chuva, lideranças do setor também fizeram um chamado urgente para renovação do parque cafeeiro da Colômbia. O Notícias Agrícolas entrou em contato com a FNC, que confirmou a permanência das chuvas nas principais áreas de produção do país no mês de janeiro. No entanto, a FNC informou que a entidade está em processo de troca na presidência e deve divulgar atualização sobre as condições do parque cafeeiro em breve. Fonte: Notícias Agrícolas, Publicado em: 24.01.2023

América do Sul

Equador: Equador chega a acordo comercial com a China e visa aumentar exportações, diz Lasso

O presidente do Equador, Guillermo Lasso, disse que o país selou um acordo de livre comércio com a China, um acordo que deve aumentar as exportações e impulsionar o crescimento do setor industrial do país sul-americano. Com o acordo, as exportações equatorianas terão acesso preferencial à China, e os fabricantes do país sul-americano poderão adquirir máquinas e insumos a custos mais baixos, acrescentou Lasso. "Este acordo comercial permitirá acesso preferencial a 99% das atuais exportações do Equador para a China, especialmente produtos agrícolas e agroindustriais, como camarão, banana, rosas e flores, cacau, café", disse o Ministério da Produção do Equador em um comunicado.

Fonte: Reuters - Ecuador reaches trade deal with China, aims to increase exports, Lasso says

Publicado em: 03.01.2023

África

Quênia: Lucro do café no país alavanca em 49% com o aumento nas exportações

A nação da África Oriental exportou, em 2022, 43.308 toneladas métricas de café a 33,8 bilhões de xelins quenianos (aproximadamente 275 milhões de dólares americanos), acima da média do mesmo período em 2021, que rendeu ao país 183 milhões de dólares. Este aumento nas exportações ocorreu após a queda na produção nos principais mercados, incluindo o Brasil, que foi prejudicado no primeiro semestre de 2022 com as geadas e secas. Além disso, Enosh Akuma, da Diretoria de Café do Quênia, citou que após políticas governamentais de fornecimento de empréstimos de baixo custo e fertilizantes subsidiados, a produção vem aumentando desde 2020.

Fonte: Global times - Kenya's coffee earnings surge 49 pct on rise in exports. Publicado em: 27.12.2022

Jamaica: O desenvolvimento da indústria cafeeira continua sendo uma prioridade para o governo jamaicano

Em evento destinado à promoção do Jamaica Blue Mountain Coffee, o Ministro da Agricultura e Pesca da Jamaica, Exmo. Pernell Charles Jr. disse que estão sendo implementadas diversas iniciativas para garantir a sustentabilidade e a viabilidade do setor, especialmente pela cafeicultura ser grande contribuinte no Produto Interno Bruto (PIB) da Jamaica. Ainda no mesmo evento, o Ministro ressaltou que a Autoridade Reguladora de Commodities Agrícolas da Jamaica (JACRA) e a Autoridade de Desenvolvimento Agrícola Rural (RADA), implementaram ações que incentivam os consumidores a nível mundial a conhecer o Blue Mountain Coffee e prosperar a indústria do café com um novo modelo de negócios e novas tecnologias no país.

Fonte: Comunicaffe - The development of the coffee industry remains a priority for the Jamaican government. Publicado em: 16.01.2023

Ásia

Vietnã: Vietnã registra altas exportações de café em 2022 devido à recuperação da demanda

As exportações de café do Vietnã cresceram fortemente em 2022 devido a uma recuperação na demanda e aos altos preços do café, no contexto de oferta global apertada ocasionada pela quebra de safra e gargalos na cadeia de suprimentos em grandes países produtores como o Brasil e Colômbia, informou a mídia local.O Vietnã exportou 1,77 milhão de toneladas de café com um faturamento total de mais de US$ 4 bilhões no ano passado, um aumento de 13,8% em volume e 32% em faturamento em relação a 2021, informou o jornal local Vietnam News. A União Europeia (UE) continuou a ser o maior mercado consumidor de café do Vietnã, respondendo por cerca de 39% do volume total de exportação, de acordo com o Departamento Geral da Alfândega do Vietnã. Juntamente com o mercado da UE, a abertura da fronteira pela China a partir de 8 de janeiro também é uma oportunidade para as exportações de café do Vietnã recuperarem o ímpeto de crescimento neste mercado em um futuro próximo, informou o jornal. As exportações no início da safra 2022-2023 ainda são bastante favoráveis, mas algumas previsões sugerem que as exportações de café podem cair neste ano porque a oferta não é tão abundante quanto no ano anterior, enquanto o preço do café tende a cair devido à oferta-demanda de café muda da escassez para o excedente. No ano passado, o preço de exportação do café registrou o nível mais alto em muitos anos, com uma média de US $2.282 por tonelada, alta de 16% ano a ano. Fonte: China.org - Vietnam posts high coffee exports in 2022 due to rebound in demand. Publicado em: 13.01.2023.

Europa

Grécia: Sustentabilidade abrindo portas: Produtores do Cerrado Mineiro realizam venda "single origin" e café do BR chega na Grécia

Cada vez mais no mercado de café se fala em um consumidor exigente, buscando não só por qualidade, mas também por sustentabilidade. Durante todo o ano de 2022, as lideranças cafeeiras de todo Brasil afirmaram que a sustentabilidade para o café não se trata apenas de um requisito, mas sim uma obrigatoriedade para garantir espaço no mercado, com valores interessantes ao produtor e até mesmo a abertura de novas parcerias comerciais. Colhendo os frutos de uma mudança que começou em 2016, Paula e Marcelo Urtado, da Fazenda Três Meninas, localizada no Cerrado Mineiro, conquistaram recentemente o paladar de um importador da Grécia, que mais do que buscando qualidade chegou à fazenda procurando por ”sustentabilidade real”. Desde 2016 o casal trabalha com sustentabilidade aplicada em todas as pontas da fazenda. Segundo Paula, o comprador em questão se trata de um jurado internacional do Cup of Excellence, que chegou até a Fazenda justamente por ouvir falar das boas práticas adotadas por lá.”Ele ouviu falar da gente, gostou do projeto e quis provar o café. Este café estava na Expocaccer, e a Sandra Moraes (trader especial da cooperativa) organizou a prova, ele gostou do café e quis visitar a fazenda”, comenta Paula. A negociação denominada como ”single origin”, foi intermediada pela Expocaccer, através da negociação da trader Sandra Moraes. O negócio foi fechado em sete sacas de café com pontuação de 88,25. Sandra Moraes explica que o mercado na Grécia é importante para os produtores do Cerrado Mineiro, já que a cooperativa já cultiva bons negócios por lá. Segundo a trader, a vinda dos jurados internacionais abriu um novo leque de oportunidades, mas de uma aproximação orgânica. Comenta ainda que a qualidade do café foi a grande porta de entrada, mas as boas práticas foram fundamentais para fechar negócio. Fonte: Notícias Agrícolas - Sustentabilidade abrindo portas: Produtores do Cerrado Mineiro realizam venda ”single origin” e café do BR chega na Grécia. Publicado em: 09.01.2023

América do Norte

El Salvador e Honduras: Exportações de café de El Salvador e Honduras caem no início do novo ciclo

Em El Salvador, o volume de vendas apresentou queda de 51,6 %, no primeiro mês. Em Honduras foi de 38%, nos primeiros três meses. Análises do relatório do Conselho Salvadorenho do Café (CSC) indicaram que a receita das exportações de café totalizou 2,7 milhões de dólares americanos em outubro, enquanto que no mesmo mês do ciclo passado foram 3,9 milhões. Acredita-se que isso se deve ao fato de que a cultura foi atingida pelo fungo da ferrugem em adição com uma crise climática que afeta o país desde o ciclo de 2013-2014, em que foi registrada a mínima histórica na produção de grãos, sendo que, o café é o principal produto agrícola de exportação do país. Os principais compradores desse grão, cujo ciclo de colheita começa em El Salvador em outubro e termina em setembro, são os Estados Unidos (56%), Taiwan (9%), Bélgica (8%), Coréia (7%), Reino Unido (4%) e Arábia Saudita (6%). Por outro lado, Honduras, o maior produtor de café da América Central, exportou entre outubro e dezembro de 2022 cerca de 456.000 quintas do grão, volume 38% inferior em comparação com valores dos mesmos meses de anos anteriores. A receita de vendas também sofreu uma queda de 37%, de US $148,54 milhões para US $93,9 milhões, segundo relatório do Instituto Hondurenho do Café. Os principais compradores do café da atual safra foram Estados Unidos, Alemanha, Bélgica, Japão, Reino Unido e Canadá, países que adquiriram 68% do que foi exportado. O café representa mais de 5% do PIB deste país, sendo que 30% do PIB agrícola e há mais de 100 mil produtores envolvidos no setor. O Instituto estima que nesta temporada vai exportar cerca de 7,2 milhões de quintas de grãos e espera receber mais de US $1,6 bilhão. Fonte: La prensa grafica - Caen las exportaciones de café de El Salvador y de Honduras en el inicio del nuevo ciclo. Publicado em: 05.01.2023

Honduras: Exportações de café de Honduras caem em dezembro

As exportações de café de Honduras caíram 15% na comparação anual em dezembro, segundo o Instituto Hondurenho do Café (IHCAFE). As vendas ao exterior do país chegaram a 252.656 sacas de 60 quilos, abaixo das 296.539 sacas do mesmo mês da safra 2021/22. As exportações até o momento do atual ciclo, iniciado em outubro, somam 345.521 sacas de 60 quilos. Fonte: Infobae - Exportaciones café de Honduras caen en diciembre. Publicado em: 02.01.2023

Costa Rica: Exportações de café caem em dezembro

As exportações de café da Costa Rica caíram 11,7% na comparação anual em dezembro, segundo o Instituto do Café da Costa Rica (Icafe). As vendas externas do país centro-americano, conhecido pela alta qualidade de seus grãos arábica, atingiram 41.262 sacas de 60 quilos, ante 46.719 sacas no mesmo mês da safra 2021/22. As exportações do atual ciclo do café, iniciado em outubro, somam 62.953 sacas de 60 quilos, 23% a menos que no mesmo período do ano anterior. Fonte: Infobae - Exportaciones café de Costa Rica disminuyen en diciembre. Publicado em: 03.01.2023

CENÁRIO MUNDIAL

Produção mundial de café foi estimada em 167,2 milhões de sacas de 60kg e consumo em 170,3, segundo a OIC

Destacamos que os números são fornecidos pela OIC através de estatísticas encaminhadas à Organização pelos países produtores, que nem sempre refletem a realidade. Vale destacar que os números do consumo também são fornecidos pelas mesmas fontes.

A previsão total da produção e do consumo de café, em nível mundial, estimados para o período de 12 meses seguidos, especificamente de outubro de 2022 a setembro de 2023, tendem a se manter relativamente estáveis. Assim, neste contexto mundial da cafeicultura, a estimativa prévia da produção total para o período em referência foi calculada em torno de 167,2 milhões de sacas de 60kg, cujo volume físico, se confirmado, representará um ligeiro decréscimo de 2,1%, se comparado com as 170,83 milhões de sacas colhidas nos doze meses compreendidos no período de outubro de 2021 a setembro de 2022.

Em contrapartida, o consumo mundial de café deverá atingir o equivalente a 170,3 milhões de sacas de café de 60kg, desempenho que representará um ligeiro crescimento de 3,3%, na mesma base comparativa anterior, haja vista que o período anterior teve um consumo global de 164,9 milhões de sacas. Dessa forma, o consumo mundial de café, caso tal dado se confirme, deverá suplantar o volume total da produção em aproximadamente 3,1 milhões de sacas de outubro de 2022 a setembro de 2023. Os dados foram demonstrados no Relatório sobre o mercado de Café – dezembro de 2022 da Organização Internacional do Café (OIC).Conforme consta do Relatório da OIC, o qual está sendo objeto desta análise, no item "Exportações por grupos de café", especificamente no mês de novembro de 2022, as exportações globais de grãos verdes, em nível mundial, totalizaram 9,21 milhões de sacas, volume físico que denota um aumento de 10,8%, em relação às 8,31 milhões de sacas exportadas no mesmo mês do ano-cafeeiro anterior.

Em relação às exportações das quatro grandes regiões produtoras de café citadas anteriormente, exclusivamente no mês de novembro de 2022, convém destacar que as vendas para o exterior da América do Sul, de todas as formas de café, totalizaram 4,96 milhões de sacas de 60kg, número que representou um aumento de 4,7%, na comparação com o mesmo mês de 2021.Em complemento, às exportações da Ásia & Oceania, que totalizaram 3,78 milhões de sacas em novembro de 2022, registraram um expressivo aumento de 19% se comparadas a novembro de 2021. Quanto às exportações de café do México & América Central, as quais a despeito de terem atingido apenas 0,41 milhão de sacas, registraram uma queda de 7,1%, na comparação com 0,45 milhão de sacas exportadas em novembro de 2021.

Complementando esta análise das exportações de café, a África aumentou 6,8%, ao totalizar 1,09 milhão de sacas em novembro de 2022, caso tal performance também seja comparada com às 1,02 milhão de sacas exportadas em novembro de 2021.Em relação às exportações de café solúvel, também em nível mundial, houve uma redução de 3,2% em novembro de 2022, ao totalizarem um volume físico equivalente a 0,97 milhão de sacas, na comparação com as vendas realizadas pelos países produtores, que foram de 1 milhão de sacas, na mesma base comparativa objeto desta análise. Neste mesmo contexto, salienta-se que o Brasil, maior exportador de café solúvel, vendeu 270 mil sacas em novembro de 2022, seguido pela Índia que exportou 190 mil sacas, e Indonésia com um volume equivalente a 150 mil sacas vendidas ao exterior, em novembro de 2022. Fonte: Embrapa Café - Produção mundial de café foi estimada em 167,2 milhões de sacas de 60kg. Publicado em: 13.01.2023

Conselho Nacional do Café

A casa das cooperativas, associações e entidades do café

Em 2023, o CNC completa 42 anos. Hoje, tem sua sede em Brasília/DF e um escritório de representação em São Paulo. A atual diretoria do CNC é composta por um presidente, um coordenador e oito membros conselheiros diretores das cooperativas associadas, além de uma equipe disponível e qualificada para atender as demandas do setor.

"Somos um braço operacional da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), conduzida com maestria e denodo pelo nosso presidente Dr. Márcio Lopes de Freitas, que tem em seu quadro os técnicos mais competentes em todas as áreas de atuação", destaca Silas Brasileiro, presidente do CNC.

DR. MÁRCIO LOPES DE FREITAS
PRESIDENTE DA OCB

Fique por dentro!
www.cncafe.com.br

FALE CONOSCO
(61) 3226-2269
SCN Qd. 01, Bl C, nº 85, Ed. Brasília Trade Center
Sl. 1.101 - Brasília/DF
presidente@cncafe.com.br

@cafe.cnc40 @ConselhoNacionalDoCafe @conselhonacionaldocafe @cafecnc @cncafe